Muitos são os ventos contrários, tempestades mesmo, em nossa vida ... portanto, crescer na fé, na esperança, no amor exige-nos o exercício cotidiano da oração, do estudo, da partilha, sabendo de nossa pequenez. E gritar nas impossibilidades, tal qual Pedro: "Senhor, salva-me"! cf. Mt 14,30. Prontamente o Senhor estende-nos a mão, mas observa: (...) "por que duvidaste"? cf.Mt14,31. Confiar é preciso!

19º Domingo do Tempo Comum

Assinalamos, nesta semana, no calendário litúrgico: dia 11, **Santa Clara**, memória; dia 14, **São Maximiliano Kolbe**, frade franciscano/Polônia, mártir.

Em comunhão com a Igreja do Brasil, iniciamos hoje, dia 10, a **Semana Nacional da Família** que se estende até o dia 16. A**firmava Frei Marino Prim, querido Pároco:** "Os romanos diziam: se queres a paz, prepara a guerra! Nós diremos: se queres a paz, prepara a Família! Isso não é tarefa para uma semana; isso é tarefa para todos os dias".

Alô, casais, vocês já se inscreveram para participar da **2ª Jornada de Casais da Porciúncula** a ser realizada nos dias 23, sábado, das 13h30min às 19h, e 24, domingo, com início às 8h e término na Missa das 18h? Animem-se! Juntem-se a nós! Inscrições: domingo, após as Missas, com os plantonistas, na área coberta em frente da Igreja, até o dia 17 próximo.

Projeto Bem Morar - Nossa gratidão aos fiéis colaboradores, sempre prontos a colaborar com a Pastoral da Moradia/Porciúncula. Deus seja louvado!

2º domingo de agosto,

Dia dos Pais

P a r a b é n s ! ! !

Agenda

- **dia 11, 2ª feira**
  ⇨ Recitação do terço: às 16h, na Igreja, coordenação da Legião de Maria.
  ⇨ Festejando Santa Clara: na Missa das 18h, com a presença da OFS e JUFRA.

- **dia 12, 3ª feira**
  ⇨ Reunião dos MEBES com Frei Sergio, às 19h, na sala 04.

- **dia 13, 4ª feira**
  ⇨ Oficina de Artesanato, com a Mariza, às 14h, na sala Santa Isabel da Hungria - sala de costura, projeto da Pastoral Familiar.
  ⇨ Terço dos Homens, às 19h, na Capela, coordenação do Movimento Apostólico de Schoenstatt. Aberto à comunidade; aumente o grupo!

- **dia 14, 5ª feira**
  ⇨ Formação, com Frei Aldo, às 19h, para catequistas da Iniciação à Vida Cristã de Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos, na sala 08.

  ⇨ Reunião do COR, às 19h, no Auditório.

- **dia 16, sábado**
  ⇨ Reunião de formação com os pais da Catequese Infantil, às 14h, no Salão de Reuniões.
  ⇨ Um convite, sua presença! Segundo Encontro com Clara e Francisco, das 17h30min às 19h30min, no Salão de Reuniões. Palestrante: Frei Vitório Mazzuco, OFM.

Leituras da Semana

Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso!
Salmo 50,14

11 – 2ª feira	12 – 3ª feira	13 – 4ª feira	14 – 5ª feira	15 – 6ª feira	16 – sábado	17– domingo
Ez 1,2-5.24-28c	Ez 2,8 – 3,4	Ez 9,1-7;10,18-22	Ez 12,1-12	Ez 16,1-15.60.63	Ez 18,1-10. 13b.30-32	Ap 11,19a; 12, 1.3-6a.10ab
Sl 148,1-2. 11-14abcd	Sl 118(119), 14.24.72. 103.111.131	Sl 112(113),1-6	Sl 77(78),56-62	Cânt.: Is 12,2-6	Sl 50(51), 12-15.18-19	Sl 44(45),10bc-12ab.16
Mt 17,22-27	Mt 18,1-5.10.12-14	Mt 18,15-20	Mt 18,21 – 19,1	Mt 19,3-12	Mt 19,13-15	1Cor 15,20-27a Lc 1,39-56

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Ausente?

"Se tens o afeto de alguém, não lhe ouves só a fala, escuta-lhe o silêncio também, dizia alguém, justificando a saudade, perpetuando a presença."

Rubem Alves, educador, 1933-2014

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **10 de agosto de 2014 - Nº 2058** - edição semanal: 3.000 exemplares

Nada temos a temer

Senhor, salva-me! (Mt 14, 30)

Caro leitor, o Evangelho do 19º Domingo do Tempo Comum tem como cenário o Lago de Genesaré ou Tiberíades, situado na Galileia. Apesar de suas pequenas dimensões, e de ser constituído de água doce, era denominado de "mar". No imaginário dos judeus, o mar era o lugar onde habitavam os monstros, os demônios e as forças maléficas, apenas aplacados pelo poder de Deus. O Evangelho de hoje se dá na sequência dos acontecimentos narrados pelo próprio Mateus, quando operado o milagre da partilha de pães e peixes, viu-se a multidão saciada num espetacular sinal da presença do Reino.

Jesus encarregou-se de despedir a multidão e "forçou os discípulos a embarcar e aguardá-lo na outra margem" do lago — talvez na intenção de arrefecer o entusiasmo excessivo dos discípulos —, para, em seguida, a sós, subir a um monte para orar. Mas a travessia dos discípulos não transcorreu de forma tranquila. Era noite; as ondas açoitavam o barco e o vento contrário dificultava a navegação. Os discípulos estavam inquietos e preocupados, pois Jesus não estava com eles. Quantas imagens alegóricas para deixar patentes o medo, a insegurança e a confusão dos discípulos! Lembremos que o Evangelho de Mateus — escrito durante a década de 80 — se destinava a uma comunidade cristã que já havia esfriado o seu entusiasmo inicial por Jesus e pelo seu Evangelho. No entanto, para os crentes, avizinhavam-se grandes contrariedades e perseguições. Ora, a comunidade só poderia subsistir se confiasse em Jesus, na sua presença e na sua proteção.

Na cena em que os discípulos passam por um momento de perigo e de crise de confiança, Jesus aparece intrépido, caminhando sobre as águas. (v. 26). No contexto da catequese judaica, só Deus "caminha sobre o mar" (Jo 9,8b; 38,16; Sl 77,20); só Ele faz "tremer as águas e agitarem-se os abismos" (Sl 77,17); só Ele acalma as ondas e as tempestades (Sl 107,25-30). Jesus é, portanto, o Deus que vela pelo seu Povo e que não deixa que as forças da morte — o "mar" — o destruam. Quando os discípulos pensam avistar um fantasma, Jesus utiliza a expressão "sou Eu", que reproduz a fórmula de identificação pela qual Deus se apresenta aos homens no Antigo Testamento (cf. Ex 3,14; Is 43,3.10-11); e a exortação "tende confiança, não temais" transmite aos discípulos a certeza de que nada têm a temer porque Jesus, o Deus que vence as forças da morte e da opressão, acompanha a sua caminhada histórica e dá-lhes a força para vencer a adversidade, a solidão e a hostilidade do mundo.

Finalmente, Mateus narra uma cena exclusiva, que não é apresentada por nenhum outro evangelista: a do diálogo entre Pedro e Jesus (vv. 28-33). Tudo começa com o pedido de Pedro: "se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas". Pedro sai do barco e vai ao encontro de Jesus; mas, assustando-se com a violência do vento, começa a afundar e pede a Jesus que o salve. Assim acontece, embora Jesus censure a sua pouca fé e as suas dúvidas. Pedro é o porta-voz e o representante da comunidade dos discípulos que navega no barco — a Igreja. A incredulidade de Pedro transforma-se em fé firme: "Tu és verdadeiramente o Filho de Deus" (v. 33). É para aqui que converge todo o relato. Essa confissão reflete a fé dos verdadeiros discípulos, que veem em Jesus o Deus que vence todos os perigos porque é o Senhor da vida e da história.

Luiz Fernando Conde Sangenis

É do seu interesse...

Disse o Papa Francisco...

No dia 20 de junho de 2014, na Sala Clementina, durante conferência internacional sobre drogas...

"O flagelo da droga continua a alastrar-se de formas e em dimensões impressionantes, alimentado por um mercado ignóbil, que ultrapassa confins nacionais e continentais. Desse modo continua a crescer o perigo para os jovens e os adolescentes. Face a esse fenômeno, sinto a necessidade de manifestar a minha dor e preocupação.

Gostaria de dizer muito claramente: a droga não se vence com a droga! A droga é um mal, e, com o mal, não nos podemos dar por vencidos nem ceder a compromissos. Pensar que se pode limitar o dano, permitindo o uso de psicofármacos por pessoas que continuam a usar droga, não resolve minimamente o problema. As legalizações das chamadas "drogas leves", até parciais, além de serem discutíveis em nível legislativo, não produzem os efeitos estabelecidos. Depois, as drogas substitutivas não são uma terapia suficiente, mas um modo velado de se render ao fenômeno. Pretendo reafirmar quanto já foi dito noutra ocasião: não a qualquer tipo de droga. Simplesmente! Não a qualquer tipo de droga!(cf. Audiência geral, 7 de maio de 2014).Mas para dizer esse não, é preciso dizer sim à vida, sim ao amor, sim aos outros, sim à educação, sim ao desporto, sim ao trabalho, sim a mais oportunidades de trabalho.

Pensemos num jovem "nem, nem". Nem estuda, nem trabalha. Entra nesta falta de horizonte, de esperança, e a primeira oferta são as dependências, entre as quais, as drogas. Isto... as oportunidades de trabalho, a educação, o desporto, a vida sadia: é este o caminho da prevenção da droga. Se esses "sim" forem realizados, não haverá lugar para a droga, nem para o abuso de álcool e para outras dependências.

A Igreja, fiel ao mandato de Jesus de ir aonde quer que haja um ser humano sofredor, sedento, faminto, na prisão (cf. Mt 25, 31-46), não abandonou quantos caíram na espiral da droga, mas, com o seu amor criativo, foi ao encontro deles. Pegou-lhes pela mão, através da obra de tantos agentes e voluntários, para que pudessem redescobrir a própria dignidade, ajudando-os a recuperar aqueles recursos, aqueles talentos pessoais que a droga tinha sepultado, mas que não podia cancelar, dado que cada homem é criado à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26). Esse trabalho de recuperação é muito limitado, não é suficiente. É preciso trabalhar na prevenção. Isso fará muito bem."

Jornal Observatório Romano, no. 26, pág. 3, 26/06/2014
Colaboração:Bruno Ferolla

Despertar a memória do Batismo

Muitos de nós não têm a menor lembrança da celebração do Batismo. Até podemos considerá-lo somente como um acontecimento do passado, com a ausência do nosso consentimento e da nossa vontade, motivo pelo qual esse Sacramento pode não exercer nenhuma influência sobre o nosso presente.

Desejar conhecer e seguir Jesus, fazendo parte da sua comunidade, não obstante os nossos limites e fragilidades, é por obra do Sacramento que nos faz novas criaturas. Graças ao Batismo, somos portadores de uma esperança nova, que nada e ninguém podem apagar. Somos capazes de perdoar e amar a quem nos faz mal, e reconhecer, nos últimos, nos pobres e nos pequenos, a face do Senhor Jesus que nos visita e se faz próximo.

Ninguém pode batizar-se a si mesmo. Podemos pedir e desejar o Batismo, mas sempre precisamos de alguém que nos administre esse Sacramento em nome do Senhor. É um dom concedido num contexto de solicitude e partilha fraterna.

Peçamos ao Senhor Jesus que nos faça experimentar cada vez mais, na vida diária, a graça recebida no Batismo. Quando os outros se cruzarem conosco, possam encontrar verdadeiros filhos de Deus, irmãos e irmãs de Jesus, membros da sua Igreja.

Papa Francisco – Rádio Vaticano
Fonte: Jornal Testemunho de Fé, jan/2014
Adaptado por Rosa Maria Ferraz Ximenes – OFS

Viva
Santa Clara...
11 de agosto

Viva
São Francisco de Assis...
4 de outubro

São Francisco e Santa Clara
viveram como irmãos,
ela foi uma joia rara,
seus sonhos não foram em vão...

Protetor dos animais,
Ele é o "Pai da Ecologia",
seus sonhos foram reais
em tudo o que fazia...

Todos os dois se entregaram
aos menos favorecidos,
os exemplos que legaram
hoje são reconhecidos...

Mary Taranto Belfort

Agosto, mês vocacional — Vocação é chamamento e envio

Segundo domingo — Dia dos Pais — comtemplamos a vocação para a vida em família

A vocação de pai

Estamos celebrando, neste segundo domingo de agosto, o Dia dos Pais. Não é sem razão que consideramos esse dia importante, pois todos nascemos pela presença, ajuda e disposição de um pai. Ainda que possa não estar em nosso registro o nome dele, sua marca está em nossa carne e em nossa consciência e em toda a nossa estrutura psíquica. Não temos como viver sem pai ou ignorá-lo em nossa vida.

O surgimento da data recorda atos heroicos de homens que, na perda ou invalidez da esposa, levaram a bom termo a criação e a educação de seus filhos. Com certeza, esse elemento é fundamental, mas não podemos esquecer que é muito mais complicado ser pai na rotina, na canseira, no desânimo, na luta chata do dia a dia, da mesma forma que pode ser fácil ser santo num ato heroico e exigente em determinado momento, mas muito mais difícil quando a santidade tem que ser abraçada como caminho, vocação, meta e trabalho de cada momento.

Sem dúvida, viver a paternidade, o ser pai, como vocação, como tarefa imediata e permanente, é muito desgastante e cansativo. Ainda que façamos uma distinção entre a vocação materna e a paterna — quase sempre privilegiando a materna — há nelas uma identidade que provém não do que a natureza dita, mas do sentimento mais íntimo que move o homem e a mulher, a mãe e o pai. Todos, pais e mães, hão de concordar que a dedicação, o trabalho constante e a entrega total é que proporcionam a satisfação pessoal e são a melhor resposta que podem receber. E vocação é justamente isso: o cuidado do ânimo, da força e da alma de cada um de nós, mais que o cuidado daqueles e daquelas que geramos ou por quem "gastamos" nossa vida.

Que Você, papai, possa vibrar cada dia mais com a graça de ser pai. Que essa satisfação possa encobrir todas as faltas que, por vezes, se mostram no não reconhecimento, no distanciamento e nas coisas que não conseguimos entender na vida. Você é pai sempre, porque amou e ama, porque faz vibrar seu coração por alguém que Você quer grande na vida.

E, se me permitir, parabéns! Que as bênçãos de Deus reforcem, dia por dia, sua vocação de pai, imagem do nosso Deus, bom sempre, acolhedor sempre, amigo sempre!

Frei Salésio Hillesheim

E chega o tempo de celebrar. Pai/Filho, uma relação terna que tem um princípio: a fecundidade amorosa. E chega o tempo de orar...

Um pai ora...

Preciso de ti, Senhor, para prosseguir na missão de pai.
Orienta-me como somente tu sabes fazer.
Que eu seja coerente no diálogo amoroso com meus filhos,perscrutando seus anseios, suas possibilidades, seus esforços, suas limitações.
Que eu saiba torná-los, pelo meu exemplo, sensíveis instrumentos de teu amor.
Supre as minhas deficiências em todos os momentos em que me sentir fraco na caminhada.
Tu sabes quanto eu os amo, porém...
Preciso de ti, Senhor, de tua luz, de tua força, de tua sabedoria para orientar os meus filhos — que são teus filhos — a serem homens e mulheres capazes de construir a própria história límpida, corajosa, digna.

Um filho ora...

Bendito sejas, Pai, por aquele que participa do teu poder de gerar a vida.
Venho hoje agradecer-te a honra, a alegria e a felicidade de possuir um bom pai.
Trago o seu nome gravado com letras de fogo no meu coração.
Prolongo na vida os traços de seu rosto e de seu seu caráter.
Favorece-me, Pai, com a tua graça para que eu seja fiel a essa imagem que trago dentro de mim.
Quero manter pelo afeto e pala gratidão o vínculo indestrutível de minha filiação.
Perdoa, Pai do Céu, as faltas cometidas contra meu pai da Terra.
Perdoa se não correspondo melhor aos seus anseios e aos seus esforços.
Perdoa se alguma vez o magoei, causei-lhe preocupações.
Asseguro-te, Pai, que ele sempre esteve em meu coração.
Pelo bem profundo que eu quero ao meu pai, reserva-lhe uma bênção especial. Amém!

Hugo Schlesinger

Ao pai falecido...

Você está em minha carne, na essência indestrutível de alguém que já me levou nos braços.
Hoje você é discreto e silencioso, porém a sua ausência é apenas aparente...
Você não está comigo... Você é em mim.

ABlower

Enfim...

"Ouvi, meus filhos, os conselhos de vosso pai, segui-os de tal modo que sejais salvos." **(Eclo3,2)**

Feliz Dia dos Pais! Parabéns, papai! Jesus, Maria e José, salvai nossas famílias!

Aloisio e Ilza Bohrer- Casal Arquidiocesano da Pastoral Familiar Pela Comissão Arquidiocesana da Pastoral Familiar

Domingo 10 08 14
quinta-feira, 7 de agosto de 2014 GRAFICA-BALCAO // 12:29:28